

Comunicado à Imprensa

Embargado até: 10:00 BRT (13:00 UTC) 2 de maio 2022

S&P Global Brasil PMI® setor industrial

Crescimento do setor industrial reduzido por pressões sobre os preços e escassez de insumos

Pontos-chave

Aumentos mais brandos na produção e nas vendas

Queda em novos pedidos de exportação se aprofunda

Custos de produção e preços cobrados sobem a um ritmo mais lento, porém acentuado

O setor industrial brasileiro perdeu um pouco do fôlego de crescimento em abril, de acordo com os dados mais recentes do PMI®. Com a persistência de afunilamentos nas empresas de logística globais, o setor automotivo ainda passando por dificuldades e as pressões sobre os preços limitando as vendas, as empresas relataram aumentos mais brandos nos pedidos a fábricas e na produção, além de uma queda mais rápida de novos negócios de exportação.

O desequilíbrio da oferta e demanda de insumos, a guerra da Rússia contra a Ucrânia e a volatilidade dos preços da energia aumentaram os preços de compra, com as empresas novamente os repassando para os clientes. As taxas de inflação dos custos de produção e dos preços cobrados permaneceram altas, apesar de atenuadas em relação a março.

Com queda de 52,3 em março para 51,8 em abril, o Índice Gerente de Compras™ sazonalmente ajustado do setor industrial da S&P Global para o Brasil (PMI®) destacou uma melhoria atenuada das condições do setor. Os fabricantes de bens de consumo registraram um forte crescimento, com desacelerações evidentes nos segmentos de bens intermediários e de produção.

A produção aumentou pelo segundo mês consecutivo no início do segundo trimestre, mas o ritmo de expansão se atenuou em relação a março, se mostrando apenas moderado. Os participantes da pesquisa indicaram que o crescimento foi bloqueado pela fragilidade do setor automotivo, as fortes pressões sobre os preços e a escassez global de matéria-prima.

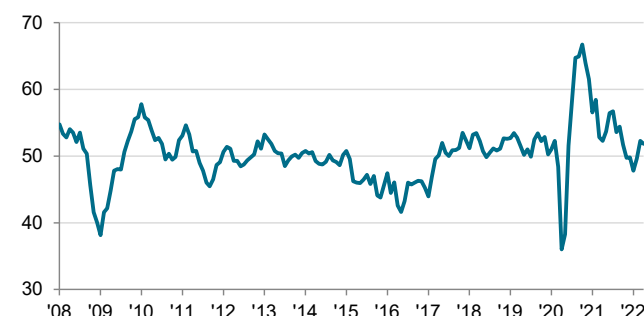
Além da inflação elevada, as empresas mencionaram que a incerteza futura entre os clientes limitou o crescimento das vendas em abril. O volume de novos pedidos aumentou pelo segundo mês consecutivo, embora a um ritmo mais lento e modesto.

Embora o total de novos pedidos tenha permanecido em território de expansão, as vendas internacionais caíram ainda mais em abril. A taxa de contração foi moderada, embora mais rápida do que o registrado em março. A crescente incerteza global foi citada como importante influência na demanda externa.

Os casos de pressões para elevar os custos dos insumos, a

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fontes: S&P Global.

Os dados foram coletados entre 11 e 22 de abril 2022.

Comentário

Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da S&P Global, disse:

“De certo modo, era esperado que o crescimento do setor industrial permanecesse reduzido em abril, pois as pressões sobre os preços e o aumento das taxas de juros limitam o consumo e o investimento. Houve apenas aumentos brandos no total de pedidos a fábricas e da produção, ao passo que a incerteza crescente levou a uma queda mais rápida nas vendas internacionais.

Os principais pontos positivos dos resultados mais recentes incluem outra rodada de criação de empregos e uma retomada da confiança nos negócios. Dito isso, provavelmente veremos uma desaceleração das contratações nos próximos meses caso a demanda permaneça reduzida. Além disso, o crescimento do otimismo se baseou na esperança de condições mais estáveis e vendas aprimoradas após a eleição presidencial.

Outro fator que pode inibir o crescimento futuro do índice de emprego é a inflação, pois as empresas estão buscando reduzir seus custos operacionais. Este mês, algumas empresas citaram uma limitação da compra de insumos devido à pouca liquidez e ao aumento dos preços.

A escassez global de insumos, a volatilidade do preço da energia, as interrupções na cadeia de suprimentos e a guerra na Ucrânia levaram a mais um aumento acentuado no preço dos insumos. Os fabricantes brasileiros, mais uma vez, repassaram tais custos aos clientes, por meio de outro aumento nos preços de venda. As taxas de inflação se atenuaram em relação a março, mas permaneceram em patamar historicamente elevado.”

PMI®

by S&P Global

© 2022 S&P Global

volatilidade do preço da energia, a escassez de matéria-prima e a guerra Rússia-Ucrânia permaneceram amplamente relatados. Embora atenuada em relação a março, a taxa de inflação dos custos foi substancial, em termos históricos.

As empresas continuaram a repassar parte de seu custo adicional aos clientes, elevando os preços de venda em abril. A taxa geral de inflação dos preços cobrados permaneceu acentuada, embora atenuada em relação a março.

As pressões inflacionárias, a baixa liquidez e a demanda reduzida promoveram mais uma contração na compra de insumos entre os fabricantes. Dito isso, a taxa geral de redução foi apenas marginal.

Subseqüentemente, os estoques de matéria-prima e itens semiacabados declinaram em abril. Os estoques de pós-produção também caíram, encerrando uma sequência de 12 meses de acumulação.

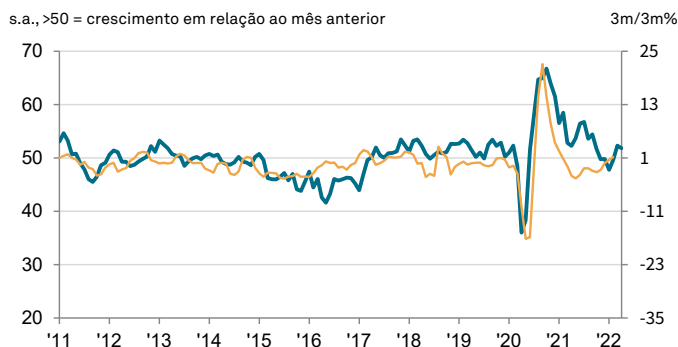
Os fabricantes brasileiros indicaram que as pressões sobre as cadeias de suprimentos arrefeceram de algum modo em abril, com a deterioração mais recente no desempenho dos fornecedores se mostrando a menos acentuada desde o início da pandemia de COVID-19. Algumas empresas relataram atrasos no recebimento de itens enviados da China e da Europa, enquanto outras sugeriram que a frágil demanda doméstica por insumos significou que alguns materiais se tornaram mais fáceis de encontrar.

Os dados de abril destacaram uma melhoria na confiança nos negócios entre os fabricantes de produtos. Expectativas de uma melhor demanda subjacente, diversificação de produtos, planos de investimentos e condições estáveis após a eleição presidencial fomentaram o otimismo com relação à produção ao longo do ano.

Previsões de crescimento otimistas fundamentaram a criação de empregos em abril. O índice de emprego aumentou a um ritmo moderado, embora o mais rápido desde outubro de 2021.

Por fim, o volume de negócios pendentes caiu ao ritmo mais lento na atual sequência de 11 meses de redução.

■ Índice de produção ■ Produção Industrial



Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica
S&P Global
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@spglobal.com

Katherine Smith
Corporate Communications
S&P Global
T: +1 (781) 301-9311
katherine.smith@spglobal.com

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da S&P Global, por favor, envie um e-mail para katherine.smith@spglobal.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

Metodologia da pesquisa

O S&P Global Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela S&P Global a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB. Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à S&P Global. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da S&P Global de qualquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. S&P Global não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a S&P Global poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited e/ou de suas afiliadas.

Este Conteúdo foi publicado pela S&P Global Market Intelligence e não pela S&P Global Ratings, que é uma divisão gerenciada separadamente da S&P Global. A reprodução de qualquer informação, dados ou materiais, incluindo ratings ("Conteúdo") sob qualquer forma é proibida, exceto com a permissão prévia por escrito da parte relevante. Tal parte, suas afiliadas e fornecedores ("Provedores de Conteúdo") não garantem a exatidão, adequação, integridade, atualidade ou disponibilidade de qualquer Conteúdo e não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (negligentes ou não), independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos com o uso de tal Conteúdo. Em nenhum caso os Provedores de Conteúdo serão responsáveis por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios ou perdas (incluindo perda de renda ou perda de lucros e custos de oportunidade) em relação a qualquer uso do Conteúdo.